



INSTITUTO
POLITÉCNICO
DA **LUSOFONIA**

RELATÓRIO ANUAL

(De acordo com o Art.º 159º do RJIES)

Ano letivo 2020/21

30/03/2022



INSTITUTO
POLITÉCNICO
DA **LUSOFONIA**

ÍNDICE

Contents

1. Introdução.....	3
2. Organização e funcionamento	3
3. Atividade do Provedor do Estudante	5
4. Ensino e Aprendizagem: resultados	6
4.1. Oferta formativa de ciclos de estudo.....	6
4.2. Admissões de estudantes e frequência dos ciclos de estudo ministrados	7
4.3. Sucesso escolar e eficiência formativa.....	8
Taxas de aprovação de estudantes avaliados	8
Dos graus acadêmicos e diplomas conferidos	9
4.4. Da empregabilidade dos diplomados	9
5. Taxas de satisfação.....	9
6. Benefícios educacionais / Bolsas.....	9
7. Investigação, desenvolvimento e inovação	10
8. Ligação à Comunidade e Parcerias.....	11
9. Prestação de Serviços.....	12
10. Internacionalização	13
11. Recursos Humanos: docentes e não docentes e seus movimentos	13
12. Recursos Materiais: instalações, equipamentos.....	13
12.1. Biblioteca.....	13
12.2. Recursos Financeiros	13
13. Resultados autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados.....	14
14. Grau de cumprimento do plano estratégico e plano anual: realização dos objetivos estabelecidos:	14
15. Considerações Finais	15

1. Introdução

O IPLUSO resulta de processo global de reorganização de um conjunto dos estabelecimentos de ensino superior de natureza politécnica que partilham entre si os valores de promoção da lusofonia e dos países que integram este espaço linguístico e cultural e integra as existentes instituições de natureza politécnica ERISA – Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches e ISCAD – Instituto Superior de Contabilidade e Administração. O IPLUSO vem reforçar a rede de ensino superior de natureza Politécnica nacional, em particular na região de Lisboa, reforçando a sua competitividade e contribuindo para a capacidade deste sub-sector de melhor responder aos desafios da nossa sociedade na próxima década.

O projeto científico, cultural e pedagógico do IPLUSO consubstancia-se na promoção do conhecimento científico e tecnológico nas diferentes áreas do saber, nomeadamente, Comunicação, Artes, Educação, Engenharia, Gestão, Saúde, Turismo, Hotelaria e Restauração.

O IPLUSO tem por missão desenvolver um ensino baseado na aquisição de competências de natureza profissional, através da articulação do estudo, da educação e da investigação científica e tecnológica conjuntamente com a prestação de serviços, contribuindo para a valorização profissional, social e cultural dos recursos humanos da sua comunidade envolvente.

2. Organização e funcionamento

O IPLUSO encontra-se organizado de acordo com a estrutura organizacional definida nos seus estatutos e que inclui os órgãos que de seguida se elencam.

Presidente

O Presidente, designado pela Entidade Instituidora, é o órgão que representa o IPLUSO.

Administrador

O Administrador é o órgão destinado a assegurar a interligação entre a Entidade Instituidora e os órgãos próprios do IPLUSO, com vista ao adequado funcionamento das atividades deste, assegurando designadamente a gestão administrativa, económica e financeira do estabelecimento de ensino

Conselho Geral

O Conselho Geral é o órgão do IPLUSO responsável pela coordenação das atividades científicas, pedagógicas e de investigação das Escolas, congregando as atividades e deliberações dos respectivos

Conselhos Técnico-Científicos e Pedagógicos e do Conselho Científico do Centro de Investigação. É composto por:

- a) O Presidente do Conselho de Administração da Entidade Instituidora, que preside;
- b) O Presidente do IPLUSO;
- c) O Administrador;
- d) Os Diretores das Escolas;
- e) O Presidente do Conselho Técnico-Científico de cada Escola;
- f) O Presidente do Conselho Pedagógico de cada Escola;
- g) O Presidente do Conselho Científico do Centro de Investigação;
- h) Personalidades de reconhecido mérito, oriundas dos meios culturais ou empresariais da região, até um máximo de 20% do total do conselho.

Diretor de Escola

O Diretor da Escola é nomeado por despacho conjunto do Presidente e do Administrador.

Conselho Técnico-Científico

Conselho Técnico-Científico das Escolas é o órgão responsável pela orientação da política científica a prosseguir nos domínios do ensino, da investigação e da extensão cultural da Escola, atuando de acordo com o princípio da autonomia.

Conselho Pedagógico

Conselho Pedagógico é o órgão que estuda e aprecia as orientações, métodos, atos e resultados das atividades de ensino e aprendizagem, no sentido de ser garantido o bom funcionamento dos ciclos de estudos ministrados no IPLUSO.

O Diretor de ciclo de estudos.

Os diretores de ciclos de estudos são nomeados por despacho conjunto do Presidente e do Administrador do IPLUSO, por proposta do Diretor da Escola, preferencialmente de entre os professores em exercício na Escola, para um mandato de três anos.

Provedor do estudante

O Provedor do Estudante é um colaborador do IPLUSO, nomeado por despacho conjunto do Presidente e do Administrador, por um mandato de três anos, com a capacidade de intervir, propondo soluções concretas para eventuais problemas de índole letiva ou administrativa que não sejam imediatamente solucionados pelos órgãos próprios.

No período em causa desempenharam funções de Presidente o Senhor Professor Doutor Fernando Baltasar Duarte e de Administrador o Senhor Professor Doutor Manuel de José Damásio.

O Senhor Professor Manuel de Almeida Damásio preside, por inerência, ao Conselho Geral do IPluso

Funcionamento dos órgãos

No ano letivo 2020/2021, no cumprimento dos Estatutos foi organizado o processo eleitoral para constituição dos órgãos das novas escolas e nos termos da periodicidade fixada nos Estatutos, reuniram os Conselhos Geral, do IPLUSO, bem como os Conselhos Técnico-Científicos e Pedagógicos das Unidades Orgânicas (Escolas).

Conselho	Data
Conselho Geral	09/10/2020
Conselho Técnico-Científico ERISA	14/12/2021
Conselho Técnico-Científico ESCAD	13/12/2021
Conselho Pedagógico ERISA	14/12/2021
Conselho Pedagógico ESCAD	14/12/2021
Conselho Pedagógico ECIA	15/07/2021
Conselho Técnico-Científico ECIA	15/07/2021
Conselho Pedagógico EET	24/02/2021
Conselho Pedagógico EET	30/06/2021
Conselho Técnico-Científico EET	24/02/2021
Conselho Técnico-Científico EET	30/06/2021
Conselho Pedagógico ERISA	14/10/2020
Conselho Pedagógico ERISA	30/07/2021
Conselho Técnico-Científico ERISA	14/10/2020
Conselho Técnico-Científico ERISA	30/07/2021
Conselho Pedagógico ESCAD	09/10/2020
Conselho Pedagógico ESCAD	11/01/2021
Conselho Pedagógico ESCAD	21/06/2021
Conselho Técnico-Científico ESCAD	25/09/2020
Conselho Técnico-Científico ESCAD	06/01/2021
Conselho Técnico-Científico ESCAD	14/06/2021
Conselho Pedagógico ESEL	24/02/2021
Conselho Pedagógico ESEL	20/07/2021
Conselho Técnico-Científico ESEL	24/02/2021
Conselho Técnico-Científico ESEL	20/07/2021
Conselho Pedagógico ESPA	30/07/2021
Conselho Técnico-Científico ESPA	30/07/2021

3. Atividade do Provedor do Estudante

No ano letivo 2020/2021, foi registada uma reclamação no livro digital. A reclamação de natureza académica/administrativa, foi analisada pelo Provedor do Estudante. A reclamação prendeu-se com a solicitação da candidata em conhecer os resultados do concurso especial de acesso e ingresso para estudante internacional, fora dos prazos definidos no calendário de candidaturas. O processo foi

indeferido pela Provedoria do Estudante, face à natureza da reclamação, resultando numa nota de esclarecimento à candidata no prazo de dez dias.

4. Ensino e Aprendizagem: resultados

4.1. Oferta formativa de ciclos de estudo

O estudo das tendências no posicionamento do IPLUSO na óptica da procura de formação concentra-se no número de estudantes inscritos pela primeira vez nos diversos níveis de formação, na empregabilidade, no feedback dos diplomados que já se encontram no mercado de trabalho e na oferta formativa disponível na região. Com base nos resultados desta análise, o IPLUSO gere a oferta formativa que dispõe, investe na captação de novos estudantes e procura criar novos cursos de modo a satisfazer novas necessidades.

No ano 2020/2021 caracterizou-se pelo início de funcionamento de quatro novas escolas:

ESCIA

- CTeSP Marketing Digital
- CTeSP Produção de Conteúdos Audiovisuais

ESEL

- CTeSP Acompanhamento de Crianças e Jovens
- 1º Ciclo Educação Básica

EET

- CTeSP Cibersegurança
- CTeSP Instalações Elétricas e Automação

ESPA

- 1º Ciclo Enfermagem Veterinária

Deu-se início igualmente à reestruturação da oferta formativa da ESCAD com a descontinuação dos cursos de 1º ciclo em Contabilidade e Administração e Gestão Hoteleira e ao início da nova licenciatura em Gestão Empresarial.

Lista global de cursos em funcionamento:

ERISA Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches

- CTSP Bioanálises e Controlo
- CTSP Laboratório Forense e Criminal
- Licenciatura Acupunctura
- Licenciatura Ciências Biomédicas Laboratoriais
- Licenciatura Enfermagem
- Licenciatura Farmácia
- Licenciatura Osteopatia

ESCAD Escola Superior de Ciências da Administração

- CTSP Assessoria em Administração e Gestão Pública
- CTSP Contabilidade e Gestão
- CTSP Gestão Administrativa de Recursos Humanos
- CTSP Gestão de Hotelaria e Restauração
- CTSP Gestão de Negócios e Comércio Eletrónico
- CTSP Gestão de Sistemas de Informação
- Licenciatura Administração e Gestão Pública
- Licenciatura Contabilidade e Administração
- Licenciatura Gestão Empresarial
- Licenciatura Gestão Hoteleira

ESCIA Escola Superior Comunicação, Inovação e Artes

- CTSP Marketing Digital
- CTSP Produção de Conteúdos Audiovisuais

ESEL Escola Superior de Educação da Lusofonia

- CTSP Acompanhamento de Crianças e Jovens
- Licenciatura Educação Básica

ESET Escola Superior de Engenharia e Tecnologias

- CTSP Cibersegurança
- CTSP Instalações Elétricas e Automação

ESPA Escola Superior de Saúde, Proteção e Bem Estar Animal

- Licenciatura Enfermagem Veterinária

4.2. Admissões de estudantes e frequência dos ciclos de estudo ministrados

A criação de nova oferta resultou num aumento significativo do número de estudantes inscritos no ano letivo como se pode verificar na tabela abaixo :

UO	Grau	CURSO	2018/19	2019/20	2020/21
ECIA	CTeSP	Marketing Digital	0	0	25
ECIA	CTeSP	Produção de Conteúdos Audiovisuais	0	0	7
EET	CTeSP	Cibersegurança	0	0	16
EET	CTeSP	Instalações Elétricas e Automação	0	0	10
ERISA	CTeSP	Bioanálises e Controlo	0	8	14
ERISA	CTeSP	Laboratório Forense e Criminal	41	38	41
ERISA	Licenciatura	Acupunctura	8	13	17
ERISA	Licenciatura	Ciências Biomédicas Laboratoriais	12	30	59
ERISA	Licenciatura	Enfermagem	132	155	223

ERISA	Licenciatura	Farmácia	0	1	15
ERISA	Licenciatura	Osteopatia	33	46	47
ESCAD	CTeSP	Assessoria em Administração e Gestão Pública	10	17	17
ESCAD	CTeSP	Contabilidade e Gestão	43	51	64
ESCAD	CTeSP	Gestão Administrativa de Recursos Humanos	37	48	37
ESCAD	CTeSP	Gestão de Hotelaria e Restauração	17	40	39
ESCAD	CTeSP	Gestão de Negócios e Comércio Eletrónico	0	0	12
ESCAD	CTeSP	Gestão de Sistemas de Informação	0	7	22
ESCAD	Licenciatura	Administração e Gestão Pública	18	23	14
ESCAD	Licenciatura	Contabilidade e Administração	39	28	18
ESCAD	Licenciatura	Gestão Empresarial	0	0	2
ESCAD	Licenciatura	Gestão Hoteleira	74	50	27
ESEL	CTeSP	Acompanhamento de Crianças e Jovens	0	0	17
ESEL	Licenciatura	Educação Básica	0	0	24
ESPA	Licenciatura	Enfermagem Veterinária	0	0	30

4.3. Sucesso escolar e eficiência formativa

Taxas de aprovação de estudantes avaliados

UO	Grau	CURSO	>= a 90%	>= a 75% e <= 89%	>= a 50% e <= 74%	< a 50%
EET	CTeSP	Cibersegurança	12	1	0	0
EET	CTeSP	Instalações Elétricas e Automação	7	4	2	0
ERISA	CTeSP	Bioanálises e Controlo	16	0	3	0
ERISA	CTeSP	Laboratório Forense e Criminal	12	4	1	0
ERISA	Licenciatura	Acupunctura	27	1	0	0
ERISA	Licenciatura	Ciências Biomédicas Laboratoriais	28	6	4	0
ERISA	Licenciatura	Enfermagem	38	5	5	2
ERISA	Licenciatura	Farmácia	11	2	0	0
ERISA	Licenciatura	Osteopatia	31	2	0	1
ESCAD	CTeSP	Assessoria em Administração e Gestão Pública	15	3	1	0
ESCAD	CTeSP	Gestão de Sistemas de Informação	5	0	0	0
ESCAD	Licenciatura	Administração e Gestão Pública	23	0	0	0
ESCAD	Licenciatura	Gestão Hoteleira	20	4	1	0
ESCIA	CTeSP	Marketing Digital	10	3	0	0
ESCIA	CTeSP	Acompanhamento de Crianças e Jovens	9	1	0	0
ESCIA	CTeSP	Produção de Conteúdos Audiovisuais	12	0	0	0
ESEL	Licenciatura	Educação Básica	6	3	2	1

Dos graus académicos e diplomas conferidos

UO	Grau	CURSO	N anos	N+1 anos	N+2 anos	> N+2
ERISA	Licenciatura	Acupunctura	100%	0%	0%	0%
ERISA	Licenciatura	Enfermagem	0,86	0,14	0%	0%
ERISA	Licenciatura	Osteopatia	100%	0%	0%	0%
ESCAD	Licenciatura	Administração e Gestão Pública	100%	0%	0%	0%

4.4. Da empregabilidade dos diplomados

Os dados de empregabilidade disponíveis reportam ao ano de 2018/2019 e ainda no contexto de funcionamento de ERISA e do ISCAD enquanto instituições de ensino autónomas. Foi analisada a informação relativa à situação dos estudantes diplomados no que concerne à sua evolução e integração no mercado de trabalho. O inquérito, com uma taxa de resposta de 33% revela que cerca de 71% dos diplomados encontra colocação no mercado de trabalho logo após conclusão do ciclo de estudos e que 67% exerce essa atividade na área dos estudos.

5. Taxas de satisfação

Decorrente do contexto pandémico e da adaptação do ensino a modelo de ensino remoto, não foram aplicados inquéritos de satisfação no modelo habitual sendo que foram aplicados com regularidade inquéritos para avaliação da adaptação às novas condições em que foi possível assegurar o ensino para avaliar da perceção dos estudantes sobre as condições e necessidades de melhoria. A generalidade dos estudantes manifestou satisfação com a forma como o IPluso reagiu e se adequou com rapidez à nova realidade.

No referente aos docentes foram também aplicados inquéritos com regularidade para aferir das necessidades e ajustamentos necessários ao novo modelo de ensino. Em resultado destes inquéritos foi desenhado um plano de formação para os docentes.

6. Benefícios educacionais / Bolsas

A Instituição procura garantir que todos os estudantes, independentemente das suas origens, tenham acesso a programas de apoio flexíveis e permanentemente disponíveis, num ambiente

de aprendizagem que permita a conclusão dos seus estudos com sucesso.

A Instituição está comprometida com valores e políticas no sentido da igualdade racial e social procurando a igualdade no emprego e progressão, e de proporcionar aos seus funcionários, independentemente das suas origens, apoio que permita a satisfação e realização de todos os seus potenciais.

Apoio a estudantes

No ano letivo 2020/21 um total de 153 estudantes usufruíram de apoio financeiro consubstanciado através de atribuição de bolsas de diversas naturezas, nomeadamente, bolsa de mérito, bolsas de ação social ou bolsas de apoio institucional. Neste grupo incluem-se igualmente os diversos protocolos celebrados com instituições parceiras que prevêm benefícios financeiros.

Apoio a diplomados

O IPLUSO manteve contato com os diplomados das escolas que lhe deram origem se que já integram o mercado de trabalho. No ano em causa proporcionou aos finalistas dos vários cursos programas de estágio baseados em protocolos e estabeleceu-se relacionamento privilegiado com empresas. Foram oferecidas ações livres de formação específica.

7. Investigação, desenvolvimento e inovação

São objetivos fixados no âmbito da Investigação aplicada e desenvolvimento os seguintes:

Disponer de académicos e investigadores de alto nível

A instituição continuou o objetivo desenhado no plano estratégico de recrutamento de docentes e investigadores de valor reconhecido pelos seus pares a nível nacional, em pelo menos duas ou três importantes áreas científicas. O objectivo é criar equipas de investigação à volta dessas pessoas de grande calibre de modo a que se possa produzir I&D do mais alto nível.

Incentivar a inovação pedagógica

Devido à relativa escassez de recursos financeiros que garantidamente se manterá durante os próximos anos em comparação entre o IPLUSO e a maioria das melhores escolas que procura igualar, uma estratégia imperativa é o sucesso na rentabilização de recursos, e a nível de grupo, de uma forma mais eficaz e eficiente do que é normalmente praticado no sector do ensino superior. Inovação pedagógica é aqui sinónimo de utilização de TIC's no ensino mas também de melhores práticas pedagógicas e didáticas pelo que foi feito um grandes investimento no apetrechamento do IPLUSO em recursos e na formação dos recursos docentes para utilização dos mesmos.

8. Ligação à Comunidade e Parcerias

O IPLUSO reforçou os protocolos que envolvem os vários ciclos de funcionamento em particular e no geral do IPLuso. A Instituição entende o seu crescimento e consolidação como devendo estar suportado em parcerias (nacionais e internacionais) sólidas que se articulem claramente com os domínios de saber onde o instituto desenvolve as suas atividades de I&D em ordem à sua afirmação nos domínios para que se vocaciona. A orientação geral dos cursos foi a de construir alianças estratégicas nacionais e internacionais constituídas por relações multilaterais com instituições de Ensino Superior de prestígio, nacionais e estrangeiras, nomeadamente do mundo lusófono. Esta aliança estratégica nacional e internacional será apoiada por uma forte base, em que:

- Se garanta por via da criação de uma ampla estrutura de escolas autónomas em funcionamento no interior do instituto, a cobertura de todas as áreas de saber que se consideram relevantes para a consolidação deste projecto como instituição de grande porte, apta a responder a necessidades de formação e investigação aplicada nos mais variados domínios do saber;
- Se integre dentro dessas mesmas estruturas, unidades vocacionadas não só para o ensino mas também para a prestação de serviços que resultem essencialmente da transferência de conhecimento gerado no interior do IPLUSO;
- Se garanta o cumprimento das nossas aspirações académicas, quer de investigação aplicada, quer de ensino;
- Nos permita cumprir as nossas responsabilidades económicas, sociais e culturais no âmbito local, regional e nos mercados em que atuamos;
- Nos permita satisfazer as aspirações do governo numa dimensão da clara necessidade de existência de um ensino superior gerido de forma privada, mas prestando um serviço público numa ampla participação na qualificação do país;
- Se reconheça o nosso envolvimento enquanto empregador qualificado e enquanto entidade geradora de pessoas qualificadas para um mercado exigente;
- Se possa ajudar a proteger a nossa posição em termos de recrutamento;
- Permita identificar e construir uma estrutura de conhecimento assente em modelos de envolvimento e parceria entre estudante e docente;
- Procure incentivar o mérito dos estudantes através da implementação gradual de bolsas de mérito induzindo a sã competição;
- Possa concorrer para um conhecimento alargado do estudante trazendo à Instituição atividades complementares;
- Garanta a melhoria contínua do sentido de pertença da Instituição com o meio em atividades de responsabilidade social sob as suas variadas formas, numa óptica de parceria sustentável;
- Determine a opção de servir o mercado e o diplomado com soluções que permitam uma actualização e requalificação permanentes com uma oferta ajustada de formação no seu sentido mais lato.

Foram celebrados novos protocolos com várias Escolas e Associações:

- ESCOLA PROFISSIONAL VALE DO TEJO DE SANTARÉM
- ESCOLA PROFISSIONAL DE HOTELARIA E TURISMO DE LISBOA (POLO DA PÓVOA DE SANTA IRIA)
- ESCOLA PROFISSIONAL DE HOTELARIA E TURISMO DE LISBOA
- ESCOLA PROFISSIONAL DE CORUCHE
- ESCOLA PROFISSIONAL GUSTAVE EIFFEL DO ENTROCAMENTO
- ESCOLA PROFISSIONAL SALVATERRA DE MAGOS
- GRUPO ENSINUS (INETE, Escola de Comércio de Lisboa, EPET, EPAR e externatos)
- ESCOLA DIGITAL DE LISBOA
- ESCOLA DO VAL DO RIO - OEIRAS
- HOSPITAL DA ORDEM TERCEIRA CHIADO
- MULTIPESSOAL SERVIÇOS, SA
- CADIN – NEURODESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO, ASSOCIAÇÃO
- MWD – MARKETING WORLDWIDE DIGITAL, LDA
- DYNAMICDOOR – CONSULTING, LDA
- INSTITUTO DAS IRMÃS HOSPITALEIRAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
- THINKOPEN SOLUTIONS, LDA
- INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS
- CLÍNICA MÉDICA E DENTÁRIA DE SANTA MADALENA, LDA
- ASSOCIAÇÃO LUSÍADAS KNOWLEDGE CENTER
- ASSOCIAÇÃO MAENSE
- ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES FORMADOS E NÃO FORMADOS DA GUINÉ-BISSAU
- CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DE LISBOA CENTRAL, E.P.E
- ASSOCIAÇÃO TENTÁCULO
- REVISTA H-ALT
- FORPRO – FORMAÇÃO PROFISSIONAL, CRL

9. Prestação de Serviços

Dada a juventude do Instituto , a componente prestação de serviços não apresenta, ainda , resultados a assinalar De acordo com o programado, através da estruturação ou participação em centros de recursos especializados, a Instituição deverá manter laços de cooperação com a indústria e outras entidades (benéficos para todas as partes estabelecidas) e procurar atuar com níveis de eficácia, eficiência e de resposta tornando o IPLUSO um parceiro de interesse para empresas nacionais e internacionais. A formação extracurricular poderá ser a via mais fácil para se atingir este objetivo abrindo oportunidades a outros laços de cooperação.

Para satisfazer as obrigações nos serviços que competem a todas as melhores escolas, e para merecer o respeito e o apoio de todos os seus parceiros dentro e fora de Portugal, o IPLUSO está empenhado em manter grande qualidade na cultura institucional, grupos e cursos, promovendo valores humanos e apoiando progressivamente políticas sociais, especialmente relacionadas com maiores oportunidades no ensino para grupos tradicionalmente em minoria no ensino superior.

Como parte de uma aproximação multifacetada na mobilização de apoio para o Plano IPLUSO 2025 na região

em que se insere, a Instituição deverá desenvolver programas directamente relacionados com as suas linhas estratégicas de acção. Algumas delas deverão ser essencialmente desenvolvidas ao abrigo da lei do mecenato, outras através de fundos nacionais e comunitários, e outras ainda assentes em parcerias financiadas para a inovação e desenvolvimento com a produção de propriedade intelectual na Instituição.

Por conseguinte, o IPLUSO deverá tentar contribuir para o desenvolvimento económico e enriquecer a qualidade de vida da comunidade que serve e aceitar a responsabilidade em alcançar as metas internacionais para o desenvolvimento económico e direitos humanos.

10. Internacionalização

Ainda que num ano caracterizado pelo contexto pandémico que naturalmente se refletiu na dificuldade de captar públicos internacionais, o IPLUSO conta cerca de 12% de estudantes estrangeiros que frequentam os seus cursos técnicos superiores profissionais e licenciaturas. Pelas razões já indicadas não se registaram alunos a frequentar programas de mobilidade.

Quanto ao corpo docente, integra neste ano xx% de docentes estrangeiros.

11. Recursos Humanos: docentes e não docentes e seus movimentos

A estrutura de recursos humanos que colabora com o IPLUSO tem vindo a ser reforçada para dar resposta aos desafios associados ao processo de desenvolvimento de atividades do IPLUSO no seu segundo ano de funcionamento. Assim, integram a estrutura de recursos humanos 74 docentes com o grau de doutor e/ou especialistas que representam cerca de 60% do total e docentes. Encontram-se em curso os trabalhos de preparação para a apreciação pelos órgãos do regulamento de avaliação do pessoal docente e de investigação.

12. Recursos Materiais: instalações, equipamentos

Acompanhando o crescimento da oferta formativa das várias escolas do IPLUSO, houve necessidade de proceder a aquisição de novos equipamentos e criação de estruturas físicas adequadas à ministração dos novos ciclos de estudo, designadamente novos laboratórios. Assim, foram criados novos laboratórios de informática, um laboratório de eletrónica, redes e telecomunicações e diversos equipamentos na área dos audiovisuais e multimédia.

12.1. Biblioteca

Foi reforçado o acervo da biblioteca adequando a disponibilidade de materiais bibliográficos aos novos cursos assegurando a bibliografia constante nas fichas das unidades curriculares e recomendada pelos docentes.

12.2. Recursos Financeiros

A Entidade Instituidora do Instituto Politécnico da Lusofonia, SESC – Sociedade de Estudos Superiores e Culturais, SA, apresenta no período findo em 31 de agosto de 2021, o resultado operacional de 730.803,03 € (setecentos e trinta mil e oitocentos e três euros e três cêntimos) e o resultado líquido de 522.927,41 € (quinhentos e vinte e dois mil e novecentos e vinte e sete euros e quarenta e um cêntimos). É de destacar o esforço continuado da SESC na contenção dos gastos, consubstanciado na

implementação de uma política de redução de gastos conjugado com o aumento da atividade e que se traduz no aumento dos rendimentos e num melhor aproveitamento dos recursos disponíveis. Concluimos, referindo que os rácios económicos e financeiros, relativos ao período findo em 31 de agosto de 2021, apresentam indicadores relativamente melhores em comparação com os períodos anteriores, na globalidade os indicadores estão praticamente dentro dos intervalos de referência, assegurando de forma clara a estabilidade e a sustentabilidade presente e futura da Instituição no contexto do Ensino Superior Particular em que está inserida.

13. Resultados autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados

Acreditações de cursos

Foram acreditados pela A3ES os seguintes ciclos de estudos:

Curso	Status	Data da Decisão
Gestão de Empresas do Turismo	Acreditado condicionalmente	19/05/2021
Ilustração e Desenho	Acreditado condicionalmente	19/05/2021

14. Grau de cumprimento do plano estratégico e plano anual: realização dos objetivos estabelecidos:

Atratividade, diversidade e consolidação da oferta formativa

O IPLUSO atingiu em pleno o seu objetivo de criar oferta formativa em todas as escolas e de ter todas as áreas.

Investigação e desenvolvimento de alto nível

Cooperação Institucional e reforço da relação com parceiros sociais

Foram desenvolvidas novas parcerias em ordem à consolidação do projeto educativo do instituto, em particular no que concerne à colaboração interinstitucional dentro das áreas de criação da nova oferta, conforme descrito anteriormente. Neste contexto, registou-se alguma dificuldade na concretização e algumas iniciativas considerando o contexto de pandemia que limitou os resultados pretendidos.

Dinamização da mobilidade

Também neste domínio se verificaram dificuldades resultantes do contexto pandémico, tendo esta área sido particularmente afetada pelas limitações decorrentes da pandemia.

Apoio a estudantes e diplomados

Todas as medidas de mitigação dos constrangimentos do funcionamento das atividades letivas foram tomadas no sentido de permitir aos estudantes, dentro das restrições impostas, prosseguir com os seus estudos sem interrupções, colocando à disposição e toda a comunidade académica os meios físicos, tecnológicos e humanos essenciais.

Gestão eficiente e efetiva

A estrutura de recursos de gestão é adaptada às necessidades de funcionamento das várias escolas do IPLUSO com o objetivo de se conseguir manter estruturas de gestão simples e reduzidas com um mínimo de hierarquia nas relações de supervisão e dependência, de criar e fortalecer uma cultura de serviços orientada para o cliente e de estabelecer processos eficientes para a identificação sistemática e gestão prudente de riscos em todas as áreas de atividade da Instituição.

Procurou-se encorajar e promover a inovação pedagógica e tecnológica e criatividade no ensino e aprendizagem e enriquecer o ensino presencial (quando possível) e o ensino através de um ambiente de ensino à distância altamente interativo assente no mais alto nível de qualidade internacional.

15. Considerações Finais

O ano 2020/2021 caracterizou-se pelo início pleno de atividades de todas as escola do IPLUSO tendo-se cumprido neste domínio o objetivo fixado no Plano Estratégico do Instituto, apesar dos constrangimentos associados à pandemia COVID-19. O número total de estudantes inscritos em cursos de 1º ciclo e cursos técnicos superiores profissionais aumentou e, na mesma proporção, foi criada nova oferta formativa que correspondeu aos requisitos necessários para efeitos de acreditação.

Apesar dos constrangimentos identificados, a comunidade académica no seu todo conseguiu dar resposta aos enormes desafios inerentes a um contexto altamente condicionado pelas restrições associadas à pandemia mas igualmente ao facto de se tratar de uma instituição que está a dar início, gradualmente, às atividades de promoção da educação, disseminação e resultados e afirmação de novas ofertas formativa nas áreas em que as várias escola do IPLUSO atuam.

Presidente do IPLUSO



